

Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25027.000592/2025-59
Subunidade/Unidade: GEREBS BRASÍLIA
Contrato nº: 018/2026
Vigência do contrato: 16/01/2026 a 16/07/2027
Projeto Fiotec: GEREBS 013 FIO 26
Coordenador(a) Geral do contrato: André Luiz Dutra Fenner SIAPE 148159
Valor total do contrato: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)
Período deste relatório: 14/02/2026 A 17/08/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Saberes e Sabores que Cuidam: Feiras Camponesas e Promoção da Saúde do Campo"**

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Fortalecer a formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC) por meio da construção e intercâmbio de saberes da agricultura camponesa e de sua articulação com a promoção da saúde e a agroecologia nos territórios rurais e camponeses.

2.2. Específicos

- Articular parcerias e mobilizar atores institucionais e comunitários para qualificar os processos formativos dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC), com ênfase nas Feiras de Saberes e Sabores como espaços pedagógicos e sociopolíticos;
- Realizar processos de formação-ação com os Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC), fundamentados em metodologias participativas, práticas agroecológicas e dispositivos de intercâmbio de saberes entre agricultores(as) assentados(as), profissionais de saúde, pesquisadores(as) e demais atores sociais.
- Promover análises críticas sobre políticas públicas relacionadas à saúde, à agricultura familiar e à agroecologia nos territórios rurais e camponeses.
- Sistematizar e divulgar as experiências e resultados das formações e das Feiras de Saberes e Sabores.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR
Meta 1: Articular uma rede interinstitucional de cooperação entre organizações camponesas, instituições de saúde, parceiros comunitários e entidades de apoio, promovendo integração e suporte aos processos de formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC) e a promoção de territórios rurais saudáveis, sustentáveis e solidários.	15%	85%
Meta 2: Implementação a formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC), utilizando metodologias participativas que articulem saberes da agricultura camponesa, práticas agroecológicas e estratégias de promoção da saúde, incluindo a realização de Feiras de Saberes e Sabores como espaços formativos.	15%	85%
Meta 3: Sistematização, intercâmbio e divulgação de experiências dos processos de formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC).	15%	85%

4. Resultados Alcançados: (síntese dos resultados alcançados no período de abrangência desse relatório)

Meta 01 - Articular uma rede interinstitucional de cooperação entre organizações camponesas, instituições de saúde, parceiros comunitários e entidades de apoio, promovendo integração e suporte aos processos de formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC) e a promoção de territórios rurais saudáveis, sustentáveis e solidários.

Durante a reunião foram discutidos aspectos relacionados à organização do curso, à definição das responsabilidades da equipe executora, ao cronograma preliminar das atividades, às estratégias de mobilização dos(as) participantes e aos encaminhamentos necessários para a implementação das ações previstas. Também foram debatidas as especificidades do território de realização do projeto, buscando assegurar que a proposta formativa dialogasse com as características socioculturais, produtivas e organizativas da região.

O encontro reafirmou o papel da Comissão Político-Pedagógica (CPP) como espaço permanente de acompanhamento, reflexão e tomada de decisões coletivas, fortalecendo a gestão participativa do projeto e contribuindo para a integração entre os(as) diferentes parceiros(as) envolvidos(as). As definições pactuadas constituíram importante referência para a organização das etapas seguintes da formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC). O relatório técnico da reunião encontra-se anexado a esse relatório (Anexo I- relatoria da reunião).

Atividade 1.2 - Realizar reuniões e diálogos (presenciais e virtuais) com os atores envolvidos para definir objetivos comuns, responsabilidades, estratégias integradas e agendas colaborativas para os processos de formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC)

Em continuidade às atividades de planejamento executivo, foi realizada a primeira oficina interna de construção do Projeto Político-Pedagógico e Metodológico (PPPM) do curso, envolvendo a equipe técnica responsável pela coordenação e execução da formação.

Esse momento teve como finalidade estruturar a proposta pedagógica a partir das especificidades do território selecionado para o desenvolvimento do projeto, considerando seus aspectos sociais, culturais, produtivos e ambientais, bem como as necessidades identificadas junto às organizações parceiras e às comunidades envolvidas.

A construção do PPPM foi orientada pelos princípios da Educação Popular em Saúde, privilegiando metodologias participativas, o diálogo entre saberes populares e técnico-científicos e a valorização das experiências dos(as) sujeitos(as) do campo. Nessa etapa, foram definidos os primeiros eixos temáticos, objetivos de aprendizagem, estratégias metodológicas e propostas de atividades que irão compor o percurso formativo dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC).

Além da organização pedagógica do curso, esse processo permitiu alinhar concepções entre a equipe executora, garantindo maior coerência entre os objetivos do projeto, a realidade territorial e as metodologias que serão desenvolvidas durante a execução da formação.

Meta 02- Implementação a formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC), utilizando metodologias participativas que articulem saberes da agricultura camponesa, práticas agroecológicas e estratégias de promoção da saúde, incluindo a realização de Feiras de Saberes e Sabores como espaços formativos.

A construção do PPPM considerou as características sociais, culturais, ambientais e produtivas da região escolhida para a realização do projeto, buscando desenvolver uma proposta formativa contextualizada às realidades locais e às necessidades apresentadas pelos(as) sujeitos(as) do território. Foram definidos os primeiros eixos temáticos, os objetivos de aprendizagem, a organização dos módulos, as metodologias participativas e as estratégias de acompanhamento das atividades formativas.

Em consonância com os princípios da Educação Popular em Saúde (EPS), a proposta pedagógica foi estruturada para privilegiar metodologias dialógicas, rodas de conversa, estudos de caso, trabalhos em grupo, vivências territoriais e intercâmbios de experiências, fortalecendo o protagonismo dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC) na construção coletiva do conhecimento.

Paralelamente à elaboração do Projeto Político-Pedagógico e Metodológico (PPPM), foram realizadas reuniões internas de alinhamento entre a equipe executora para definição do cronograma preliminar, da organização logística dos módulos e da distribuição das responsabilidades entre os integrantes do projeto. Essas atividades permitiram consolidar as bases organizativas necessárias para o início da formação-ação, assegurando maior integração entre os aspectos pedagógicos, metodológicos e operacionais da execução.

Ao final desse período, o projeto passou a contar com uma proposta pedagógica estruturada e alinhada às especificidades territoriais, constituindo um importante marco para o início das atividades formativas previstas nas etapas seguintes da execução. O documento de construção do Projeto Político-Pedagógico e Metodológico (PPPM) encontra-se em anexo (Anexo II- Proposta inicial do Projeto Político-Pedagógico e Metodológico (PPPM)).

Foram definidos os princípios metodológicos que orientarão as experimentações práticas, priorizando atividades de campo, rodas de diálogo, demonstrações, intercâmbios de experiências e espaços coletivos de reflexão sobre os desafios vivenciados pelas famílias agricultoras. Essas estratégias têm como objetivo fortalecer a aprendizagem baseada na realidade dos territórios, estimulando o protagonismo dos(as) participantes e a construção coletiva de soluções para os problemas locais.

Além da organização das atividades pedagógicas, iniciou-se o planejamento logístico necessário para a realização das oficinas e vivências territoriais, contemplando a definição dos espaços formativos, dos materiais pedagógicos, da participação de facilitadores e da articulação com parceiros(as) locais. Esse processo permitiu consolidar as condições necessárias para que as ações práticas sejam desenvolvidas de forma integrada aos conteúdos teóricos, fortalecendo a relação entre promoção da saúde, agroecologia e organização comunitária.

Dessa forma, a atividade 2.2 avançou da etapa de concepção para a estruturação das primeiras ações práticas da formação, estabelecendo as bases metodológicas e organizativas que orientarão a realização das oficinas e experimentações previstas para as próximas etapas do projeto.

Foram definidos os primeiros encaminhamentos para a participação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC) na organização e condução das atividades previstas, contemplando momentos de exposição de experiências, rodas de conversa, demonstrações de práticas agroecológicas e debates sobre promoção da saúde, soberania alimentar e fortalecimento da agricultura camponesa. A proposta busca estimular o protagonismo dos(as) participantes, reconhecendo-os(as) como sujeitos(as) ativos(as) na produção e circulação de conhecimentos em seus territórios.

Paralelamente, iniciou-se o planejamento da articulação com parceiros institucionais e comunitários que contribuirão para a realização das Feiras de Saberes e Sabores, fortalecendo sua dimensão educativa, cultural e política. Essa construção coletiva permitirá que as feiras transcendam o espaço de comercialização, consolidando-se como ambientes de formação, intercâmbio de experiências e fortalecimento das redes territoriais.

Dessa forma, a atividade 2.3 avançou na consolidação dos aspectos metodológicos e organizativos necessários para a realização das Feiras de Saberes e Sabores, estabelecendo as bases para a integração efetiva dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC) às atividades práticas previstas nas próximas etapas do projeto.

Meta 03- sistematização, intercâmbio e divulgação de experiências dos processos de formação-ação dos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC).

foram definidos critérios iniciais para a participação dos agentes nos intercâmbios e estratégias para o registro das experiências compartilhadas, de modo que esses momentos contribuam não apenas para a circulação de conhecimentos, mas também para a produção coletiva de aprendizagens que possam

fortalecer as ações do projeto nos diferentes territórios.

Embora os intercâmbios estejam previstos para as próximas etapas da execução, as atividades desenvolvidas neste período permitiram consolidar os aspectos metodológicos e organizativos necessários para sua realização, garantindo maior integração entre os objetivos da formação e as estratégias de fortalecimento das redes de cooperação entre os(as) participantes.

Durante esse período, a equipe técnica estruturou os primeiros modelos de registro das ações, contemplando relatórios técnicos, registros fotográficos, listas de presença, registros audiovisuais, diários de campo e demais instrumentos que subsidiarão a memória institucional do projeto e a produção de seus resultados.

Além da definição dos instrumentos, foram estabelecidas orientações para o acompanhamento contínuo das atividades, buscando assegurar que os registros contemplem não apenas os produtos executados, mas também os processos de aprendizagem, os desafios encontrados, as experiências exitosas e as transformações observadas nos territórios ao longo da formação.

Esse trabalho permitiu consolidar uma estratégia de sistematização alinhada aos princípios da Educação Popular em Saúde (EPS) e da construção coletiva do conhecimento, criando condições para que as experiências produzidas pelos Agentes Populares de Saúde do Campo (APSC) sejam registradas, analisadas e posteriormente divulgadas como parte dos resultados do projeto.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE LUIZ DUTRA FENNER, Pesquisador em Saúde Pública**, em 17/08/2026, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 10.543 de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6565758** e o código CRC **F8726C58**.